

## **Dossiê História das Religiões II**

### **Editorial**

Os temas contemporâneos ou referentes a uma temática fortemente presente na contemporaneidade constituem este segundo e último conjunto de artigos que a *Religare* publica neste ano de 2014. É um Número Especial sobre História das Religiões, antes chamado de Dossiê, cuja articulação nasceu no Grupo Videlicet Religiões, da Pós de Ciências das Religiões da UFPB e com atuação também na Pós-Graduação em História da mesma universidade.

Neste segundo número, apresentamos os artigos pela ordem alfabética dos autores.

Adriano Machado e Heloísa Cruz nos trazem tema atualíssimo no Brasil: os meandros da Anistia durante a Ditadura Militar nascida com o Golpe de 1º de abril de 1964. Buscam a repercussão da Anistia na vida de duas importantes instituições evangélicas: na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e na Igreja Metodista (IM) com uso de fontes diretas: os debates e as polêmicas existentes entre os membros e grupos dessas instituições publicados em seus respectivos órgãos oficiais: o “Jornal Evangélico” e o “Expositor Cristão”.

Andrea Giménez e Luiz Carlos Ribeiro nos apresentam a dura luta entre católicos e comunistas na Curitiba dos anos 1945 a 1964. O trabalho ganha relevo diante da recorrência do discurso anticomunista na vida política brasileira até hoje. Quase sempre atribuído apenas aos militares golpistas, tal discurso não é recorrente à toa: ele tem forte vínculo com instituições religiosas, como demonstra este precioso estudo.

Já Augusto Acioly Silva nos brinda com a análise de outra forma de exclusão no período imediatamente anterior, o de 1930 a 1945. Nele, o antimaçonismo deu as bases da ação moderna dos setores conservadores da

igreja romana contra a fraternidade esotérica e mística dos maçons. O autor faz o percurso da análise meticulosa, nos mostrando o vínculo com o político e o com o social de uma questão que seria aparentemente “apenas” religiosa.

Francisco Oliveira, Luciano Pereira e Regina Célia Lima nos trouxeram um passeio acadêmico pelo cotidiano de intensa atividade comunitária dos premonstratenses, missionários belgas católicos em Minas Gerais em 1903. Para realizar esta missão comunitária, a estratégia dos missionários foi a de chegar ao povo através do teatro e do futebol. Os autores demonstram isso em documentos que buscaram no arquivo da Abadia do Parc (Bélgica), no Arquivo Secreto do Vaticano (Roma), em jornais publicados em Montes Claros nas primeiras décadas do século XX e em obras de memorialistas.

Juliano Dias nos ajuda na busca de luzes para podermos ver melhor um tema instigante na história da Igreja Católica: o papado de Bento XVI, o papa que renunciou. Ele analisa um importante documento papal e aponta para a complexidade do tema, o que nos permite afirmar que abre caminho para ricos debates futuros. Como se trata de um discurso do pontífice à Cúria, núcleo do poder conservador no Vaticano que o atual papa Francisco vem tentando aparentemente redirecionar, o documento analisado é bastante revelador, como se verá na leitura.

Marcelo Lopes e Robson Alves trazem um tema da Idade Antiga, mas que tem repercussão contemporânea na área de Espiritualidade e Saúde, uma das especialidades do PPGCR/UFPB. Esta área tem avançado bastante na Medicina com um forte aporte transdisciplinar, como indicou o mestre Gilbert Durand ainda nos anos 80 do século XX. Os autores do artigo buscam uma visão do que seja a idéia cura em três civilizações antigas. E esta é uma questão atualmente em aberto para parte da categoria médica, que vem a recolocar a noção/conceito de cura. Artigo, portanto, atual por este reatamento.

Robson Pedrosa Costa continua este segundo e último volume do Dossiê de História das Religiões da *Religare* com o estudo de um tema clássico da História das Religiões no Brasil: a presença dos beneditinos em Pernambuco nos séculos XVIII e XIX. O autor soube problematizar o assunto, pois demonstra as disputas pelo poder e o exercício da escravidão como contradições ao espírito beneditino original.

Fora da ordem alfabética, encerramos com dois artigos que apresentam tópicos destacados dos interesses pelos estudos da área entre nós. Nestes, o primeiro vem com Júlio César Tavares Dias, Drance Elias da Silva e José Roberto de Souza tratando da crucial cultura popular através de objetos de devoção: o crucifixo, os oratórios, os presépios e o escapulário. O segundo artigo fecha este Dossiê com Ivan Esperança Rocha e Esdras Chavante discorrendo sobre a emergência do discurso sobre liberdade religiosa no Brasil ainda no século XIX, tema essencial para se compreender a atualidade da luta pela Diversidade Religiosa e contra a Intolerância!

Acreditamos que este Dossiê vem apoiar fortemente os estudos em História das Religiões no Brasil e demonstra o papel construtivo do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da UFPB neste processo.

Carlos André Cavalcanti  
Carmen Lícia Palazzo